

# Ministério Salva-me - O Grande Conflito

tom:  
Intro: E Bm D A E Bm D A

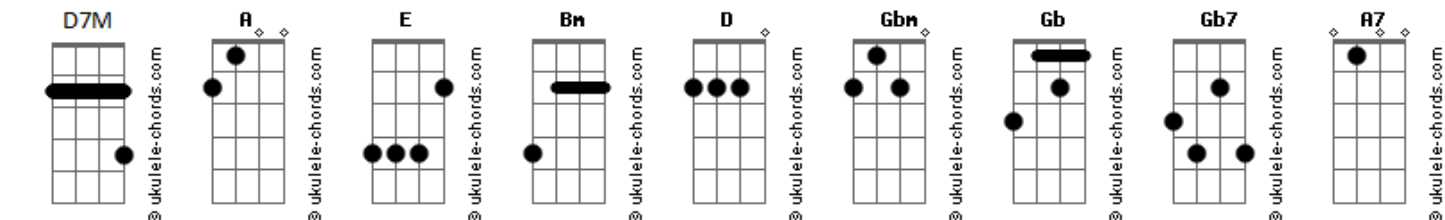
[Verso]  
Nas esferas de uma luz que não conhece ocaso  
Onde o coro das estrelas era um hino sem compasso  
Surgiu a primeira sombra um sussurro de altivez  
O mais belo dos ungidos questionou sua própria vez  
Lúcifer o portador da alvorada e do clarão  
Trocou o serviço do alto pela própria adoração  
Semeou a dúvida ímpia sobre a Lei e o Criador  
E o céu em sua pureza conheceu o dissabor  
Houve guerra nas alturas o silêncio se partiu  
E a serpente em sua queda sobre a Terra se abateu viu  
O jardim de paz e vida transformou-se em campo e lida

[Refrão]  
Pois o homem seduzido deu à morte a vinda  
Desde as ruínas de Sião ao rugido dos leões  
A história é o pergaminho de terríveis provações  
Onde o sangue dos mártires como semente no chão  
Guardou a chama da Bíblia contra toda a escuridão  
Caminhou a humanidade sob o jugo da tradição  
Enquanto homens de coragem erguiam a voz em oração

[Verso]  
Lutero Huss e tantos outros como faróis na tempestade  
Rasgaram o véu dos dogmas para expor a Verdade  
E o tempo esse mestre correu para o final  
Apontando para o trono para o Juízo Celestial  
Lá o Cordeiro advoga pesa a alma vê o rastro  
Enquanto a Terra se prepara para o último desastro

[Ponte]  
Um decreto se levanta a consciência é o alvo  
Mas um povo em silêncio guarda o selo de quem é salvo  
O Sábado repouso antigo tornase o sinal da guerra  
Entre o mando das cidades e o Senhor de toda a Terra

## Acordes



[Refrão]

O céu se fecha em bronze vem o tempo da agonia  
Mas o justo em sua gruta espera a luz do novo dia  
Pois quando o mundo se cala sob o peso do seu erro  
Um trovão rasga o infinito pondo fim ao desterro  
Eis que as nuvens se enovelam como um pergaminho em chama  
E o Rei dos Reis desponta pois Seu povo O chama

[Solo]

A E Gbm D A E Gbm

[Verso]

Não vem mais como cordeiro para o golpe do algoz  
Vem com o brilho de mil sóis e o trovão em Sua voz  
O chão treme e se abre túmulos cedem à vitória  
Justos de todas as eras despertam para a glória  
E num piscar de olhos a carne frágil se transforma  
O mortal veste o eterno seguindo a nova norma  
O mal que por milênios foi um câncer na existência  
Encontra o fogo purificador e a divina sentença  
Satanás e sua horda a raiz e o galho ímpio  
Dissolvem-se no esquecimento findando o desequilíbrio

[Refrão]

Não há mais dor nem luto nem a mancha do pecado  
O Grande Conflito findou o universo está curado  
E na paz de um novo mundo onde o amor é o ar que se respira  
Cristo reina para sempre e a morte enfim expira

[Ponte]

O horizonte se rasga não como o fim mas como um parto de glória quando  
Nuvem negra do tamanho da mão de um homem aproximase transmutada em um clarão  
Insuportável de pureza

[Refrão]

A7 A E Gbm Gb7 D A7 A

E Gbm D A E Gb7

[Inst]

Gbm D A